



GRUPO DE TRABALHO 1

DIA: 18/11/2015 (Quarta feira)
LOCAL: Sala 6
HORÁRIO: das 09h às 11h30

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL NA COMUNIDADE FAXINALENSE DE TAQUARI DOS RIBEIROS (RIO AZUL-PR)

ANÁLISE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL E POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO PAGUE & PESQUE DUDA NO MUNICÍPIO DE IRATI-PR

ANÁLISE TURÍSTICA DAS FAZENDAS CENTENÁRIAS: TRABALHADO, ABELHEIRAS E JATOBAZAL NO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

A PRODUÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS CASEIROS: POSSIBILIDADE PARA TURISMO RURAL-MS

CARACTERIZAÇÃO DA BIOMASSA VISANDO O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL NO ASSENTAMENTO PORTO MARIA

O ESPAÇO RURAL EM TEMPOS DE NOVAS RURALIDADES NO OESTE PAULISTA: O CASO DE DOIS MUNICÍPIOS, RANCHARIA E ROSANA

SOCIOLOGIA ECONÔMICA E TURISMO RURAL COMO TEMAS DE PESQUISA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA E INTERNACIONAL

ANÁLISE DO POTENCIAL PARA O SEGMENTO DE TURISMO RURAL NO ASSENTAMENTO ITAMARATI - PONTA PORÃ/MS



GRUPO DE TRABALHO 2

DIA: 18/11/2015 (Quarta feira)
LOCAL: Sala 7
HORÁRIO: das 09h às 12h

CONFLUÊNCIAS ENTRE TURISMO, CULTURA E ARTESANATO

INTERCULTURALIDADE, TURISMO RURAL E DE EXPERIENCIA: UMA POSSIBILIDADE NO PANTANAL MATOGROSSENSE?

TURISMO, ESPAÇO E CULTURA NA AMAZÔNIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS RIBEIRINHAS COMO POTENCIAL TURÍSTICO NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ-PA

PERSISTÊNCIAS DA MEMÓRIA: O MUSEU DO ASSENTADO NO MUNICÍPIO DE ROSANA/SP

AS FESTIVIDADES NO CONTEXTO DO RURAL DO OESTE PAULISTA COMO PATRIMÔNIO E TERRITORIALIDADE CULTURAL: A FOLIA DE REIS E A FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

AGRICULTURA FAMILIAR COMO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E CULTURAL NO ASSENTAMENTO PORTO MARIA

FAZENDAS CENTENARIAS DE PORTAS ABERTAS: INTEGRALIZANDO A JORNADA MINEIRA DO PATRIMONIO CULTURAL

DISCUSSÃO TEÓRICA VOLTADA A VALORIZAÇÃO E IDENTIDADE DO HOMEM DO CAMPO COM BASE EM PESQUISAS CIENTÍFICAS

A IMPORTÂNCIA DA ELABORAÇÃO DO ROTEIRO DA CACHAÇA PARA O TURISMO EM PIRASSUNUNGA – SP

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO RURAL PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL



GRUPOS DE TRABALHO 3 E 4

DIA: 18/11/2015 (Quarta feira)
LOCAL: Sala 13
HORÁRIO: das 09h às 12h

EMPREENDEDORISMO & TURISMO NO MEIO RURAL: O CASO DA AGÊNCIA MVM VIAGENS E TURISMO EM CURITIBA – PR

O MAPEAMENTO DE TRILHAS COMO FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DO TURISMO EM PROPRIEDADES RURAIS: UMA EXPERIÊNCIA NA REGIÃO DE SOMBRIO (SC)

PROGRAMA “ACOLHIDA NA COLÔNIA”: ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO NO ASSENTAMENTO RURAL “PORTO MARIA” – ROSANA/SP

EVENTOS COMO ATIVIDADE EMPREENDEDORA NO ESPAÇO RURAL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O RESTAURANTE RURAL PORTO MARIA – ROSANA/SP

A CONSTRUÇÃO DE UMA MARCA: TURISMO RURAL NOVA PONTAL

PRATICAS EMPREENDEDORAS NOS ASSENTAMENTOS NOVAL PONTAL E PORTO MARIA

HOTELARIA NO TURISMO RURAL: ENTRE A SUSTENTABILIDADE E A MERCADORIA

PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES RURAIS VIA ASSOCIAÇÕES: UMA REALIDADE NO BRASIL?

II ENCONTRO DAS MULHERES DO PONTAL DO PARANAPANEMA NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL ATRAVÉS DO PERFIL DOS PARTICIPANTES

TURISMO RURAL: UMA ANÁLISE DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO DE ILHA GRANDE, NA ROTA DAS EMOÇÕES – PI - BRASIL

DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO TURISMO RURAL NA PROPRIEDADE FAXINAL DÉREVO, MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS- PR.



GRUPOS DE TRABALHO 5 E 6

DIA: 18/11/2015 (Quarta feira)
LOCAL: Sala 6
HORÁRIO: das 14h30 às 17h30

A PROPRIEDADE AGRÍCOLA FRAMORA DE RIO AZUL (PR) E O ENSINO-APRENDIZAGEM A PARTIR DO TURISMO RURAL

MAPEAMENTO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS EM ESPAÇO RURAL DE MATO GROSSO DO SUL: OUTRAS PERSPECTIVAS ALÉM DE BONITO E PANTANAL

DESENVOLVENDO O TURISMO NO ESPAÇO RURAL: AS CAMINHADAS NA NATUREZA

COMO OPORTUNIDADE PARA O HOMEM DO CAMPO

AMBIENTES AQUÁTICOS COMO ATRATIVOS PARA FOMENTAR O TURISMO RURAL

CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E NOVAS RURALIDADES: UM CASO NA CHAPADA DOS VEADEIROS

POTENCIALIDADE DO TURISMO RURAL PEDAGÓGICO EM ASSENTAMENTOS DE ROSANA-SP

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL EM MEIOS DE HOSPEDAGEM NO ESPAÇO RURAL

CONTRIBUIÇÕES DOS PRODUTOS TRADICIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL: A EXPERIÊNCIA DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA, EM PORTUGAL

PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO GASTRONÔMICA: UMA ANÁLISE DO VALE DOS VINHEDOS

AGRICULTURA FAMILIAR E O TURISMO RURAL: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL NO ASSENTAMENTO NOVA PONTAL/SP

O PATRIMÔNIO CULTURAL ALIMENTAR NA EXPERIÊNCIA DE VIAGEM DO TURISTA QUE VISITA O PANTANAL



GRUPOS DE TRABALHO 7 E 8

DIA: 18/11/2015 (Quarta feira)
LOCAL: Sala 7
HORÁRIO: das 14h30 às 17h30

ACESSIBILIDADE NA FAZENDA CEITA CORÊ NO MUNICÍPIO DE BONITO/MS

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM RELAÇÃO AO SEGMENTO TURISMO DE SAÚDE DO PARANÁ

AVALIAÇÃO DO USO E POTENCIAL TURÍSTICO „DE UM PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO: COMPLEXO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE JUNDIAÍ (SPR)

PARQUE ESTADUAL MORRO DO DIABO-SP: CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS DA VISITAÇÃO

O TURISMO RURAL PEDAGÓGICO EM SANTA CATARINA E NO DISTRITO FEDERAL: CONTRIBUIÇÕES EDUCATIVAS E AMBIENTAIS

A SUSTENTABILIDADE COMO DIFERENCIAL TURÍSTICO PARA O MUNICÍPIO DE COLOMBO: UMA INSPIRAÇÃO NA COMUNIDADE DE AGUA BLANCA - EQUADOR

GLOSSÁRIO TRILÍNGUE DE TURISMO DE AVENTURA: ANÁLISE DAS DEFINIÇÕES DO TERMO TURISMO EQUESTRE A PARTIR DA FICHA TERMINOLÓGICA

TURISMO DE SEGUNDA RESIDÊNCIA EM PORTO RICO – PR

ANÁLISE DO PERFIL DO TURISTA NO PARQUE ESTADUAL MORRO DO DIABO: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL E A MOTIVAÇÃO DOS VISITANTES

ANÁLISE DO PERFIL DO TURISTA DO MUNICÍPIO DE ROSANA E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O COMÉRCIO NO DISTRITO DE PRIMAVERA



GRUPOS DE TRABALHO 8

DIA: 18/11/2015 (Quarta feira)
LOCAL: Sala 13
HORÁRIO: das 14h30 às 17h30

TURISMO RELIGIOSO: UMA ANÁLISE DA SALA DOS MILAGRES EM APARECIDA - SP

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA ALTA TEMPORADA NO MUNICÍPIO DE ROSANA - SP

RELAÇÃO ENTRE O CVB'X E O TURISMO RURAL: O TURISTA DE NEGÓCIOS TEM ACESSO AS OPÇÕES DE TURISMO RURAL NA LOCALIDADE?

TURISMO NA ESCOLA: ROTEIROS TURÍSTICO-PEDAGÓGICOS

MOTIVAÇÕES E BENEFÍCIOS SOCIOECONÔMICOS DO TURISMO RURAL PEDAGÓGICO

PARA OS EMPREENDEDORES E A COMUNIDADE RURAL: O CASO DO PROJETO VIVA CIRANDA E ROTEIRO CAMINHOS RURAIS

REMINISCÊNCIA FOLCLORICA: TURISMO E SOCIEDADE DIGITAL

TURISMO RURAL PEDAGÓGICO COMO PRÁTICA EDUCATIVA: IMPRESSÃO DOS PROFESSORES

TURISMO COOPERATIVO: DISCUSSÃO CONCEITUAL E ANÁLISE DA COOPERATIVA INTER-ÉTNICA COOPTUR - COOPERATIVA PARANAENSE DE TURISMO

MUSEU DA LÍNGUA PORTUQUESA COMO DIFUSOR DO PATRIMONIO IMATERIAL E ANALISE DO PERFIL DO VISITANTE

VIVENCIA NA COMUNIDADE DE SUPERAGUI: UMA PARCERIA ENTRE INDIOS/UNIOESTE E ITCP/UFPR – TURISMO SUSTENTÁVEL DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA